

CORPO, DESEJO E DEFICIÊNCIA: ENSAIO FOTOGRÁFICO NAS FESTAS KIKI

AUTORAS:

Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (UFSCAR))
María Isabel Hidalgo (UNAHUR)

PALAVRAS-CHAVE:

Deficiência, desejo, corpo, festas, inclusão cultural.

APRESENTAÇÃO

As Festas Kiki são encontros mensais pensados para jovens e adultos com deficiência na Cidade de Buenos Aires. Longe dos estereótipos que infantilizam, essas celebrações permitem habitar o desejo, o prazer e o direito à festa. Este ensaio fotográfico¹ documenta essa experiência coletiva a partir de um olhar crítico e sensível.

OBJETIVOS

Dar visibilidade a experiências de prazer, sedução e autonomia de pessoas com deficiência em contextos de lazer urbano, questionando os discursos que negam seu direito de habitar o desejo e a vida noturna.

ARGUMENTO

As pessoas com deficiência foram historicamente excluídas dos espaços de prazer noturno e erotismo. Este ensaio propõe uma ruptura com essa lógica, mostrando como as Festas Kiki se tornam territórios de resistência corporal, política e estética. A produção visibiliza uma comunidade que se organiza para dançar, gozar e desafiar os limites da normatividade a partir de corpos diversos, desejantes e presentes.

FICHA TÉCNICA

Título: “Corpo, desejo e deficiência: ensaio fotográfico nas festas kiki”

Quantidade: 8 fotografias

Técnica: Camara Sony A3500.

Local: Cidade Autônoma de Buenos Aires

¹ Nota de responsabilidade ética

Todas as pessoas que aparecem neste ensaio fotográfico participaram de forma voluntária e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando o uso de suas imagens para fins acadêmicos, artísticos e de divulgação cultural.

Data da produção: 27 de julho de 2025

Autora: Dandrea Balietti; María Isabel Hidalgo

AVANÇO DO MATERIAL A SER APRESENTADO

A série fotográfica não documenta: encarna. Não explica: insurge. Cada imagem é uma coreografia do desejo que transborda o regime visual do capacitismo e do binarismo de gênero. Os corpos nas Festas Kiki não são objeto de inclusão nem sujeitos de assistência: são tecnologias vivas de subversão, composição carnal e produção de prazer. Maquiam-se, olham-se, riem... mas não para serem vistos sob a chave da superação, e sim para reivindicar o direito ao gozo, ao suor, ao contato, à noite.

A lente não captura, deixa-se afetar. O que vemos não é o registro de um evento, mas a manifestação de uma política corporal que subverte a estética higienista do sujeito normativo. Entre o documental e o performático, as imagens encarnam uma festa como exercício radical de autodeterminação. Não há explicação, há celebração. Não há piedade, há potência. Na luz daquela pista de dança desmoronam os mandatos que infantilizam as corporalidades não normativas. O que emerge é uma comunidade de desejo que, como diria Butler, não se deixa fixar pelos marcos do reconhecimento dominante. Uma comunidade que, como sussurra Preciado, transforma cada gesto em uma fuga, cada vínculo em uma arquitetura mutante do porvir.

AGRADECIMENTOS

Às pessoas que participam e organizam as Festas Kiki, especialmente a Tamara Garzón (organizadora).

EIXO TEMÁTICO PRIORITÁRIO

Eixo 5: Arte, Cultura, Lazer e as pessoas com deficiência no contexto urbano: relatos de experiências nos territórios.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Sem financiamento.

Links para as fotos. Estão em ordem no Drive e no Issuu.

Link para o Drive: https://drive.google.com/file/d/1YHsZ1Cp57d438jXELwnL9-GsxcwR_ic/view?usp=sharing

Link para o Issuu:

https://issuu.com/mariahidalgo/docs/corpo_desejo_e_deficiencia_ensaio_fotografico_na

